

SEGURANÇA INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A RESPEITO DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES INFANTIS

Rauany Vitória Alves

Sarah Mendes de Oliveira Muraoka

Rauany Vitória Alves - Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Atenas.

Sarah Mendes de Oliveira Muraoka - Professor orientador Universitário Atenas.

RESUMO

A atenção pré-natal e puerperal de qualidade é fundamental para a promoção da saúde materna e neonatal, especialmente no que se refere à prevenção de acidentes infantis no ambiente domiciliar. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da capacitação de pais e cuidadores em primeiros socorros para a prevenção de óbitos e sequelas em crianças menores de um ano. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada por meio de buscas nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores relacionados a acidentes infantis, segurança e prevenção. Os resultados evidenciaram que a obstrução de vias aéreas por corpo estranho, o afogamento e as quedas configuram-se como as principais causas de mortalidade infantil domiciliar, sendo grande parte desses eventos evitáveis com medidas preventivas e intervenção imediata adequada. Conclui-se que ações educativas durante o pré-natal e o puerpério, com foco em primeiros socorros e prevenção de acidentes, são estratégias eficazes para a redução de óbitos infantis e para a promoção do cuidado integral à criança.

Palavras-chave: *Acidente Infantil; Segurança; Prevenção.*

ABSTRACT

Quality prenatal and postnatal care is essential for promoting maternal and neonatal health, especially with regard to the prevention of childhood accidents in the home environment. This study aimed to analyze the importance of training parents and caregivers in first aid for the prevention of deaths and sequelae in children under one year of age. This is a bibliography review of the literature, conducted through searches in the PubMed, SciELO, and Virtual Health Library databases, using descriptors related to childhood accidents, safety, and preventivo. The results showed that airway obstruction by foreign bodies, drowning, and falls

are the main causes of infant mortality at home, most of which are preventable with preventive measures and immediate appropriate intervention. It was concluded that educational actions during prenatal and postpartum care, focusing on first aid and accident prevention, are effective strategies for reducing infant deaths and promoting comprehensive child care.

Keywords: *Childhood accidents; Safety; Prevention; First aid.*

INTRODUÇÃO

A atenção pré-natal e puerperal de qualidade é essencial para a saúde materna e neonatal, ressaltando a importância de intervenções educativas durante o pré-natal para capacitar pais e cuidadores quanto aos riscos presentes no ambiente domiciliar do recém-nascido. Sendo assim, desde os primeiros dias de vida, segundo Kalisiensky (2024), o ambiente doméstico é o local onde o bebê passa a maior parte do tempo, tornando-se, em contrapartida, o espaço com maior potencial de risco para acidentes infantis. Nesse contexto, os acidentes infantis emergem como um dos principais desafios da saúde pública brasileira.

Desse modo, Kalisiensky (2024), descreve que no ano de 2021, foram registrados 1214 óbitos domiciliares de crianças com idade entre 0 e 364 dias, dos quais 26% poderiam ter sido evitados mediante a implementação de práticas básicas de primeiros socorros.

Dessa maneira, Kalisiensky (2024) declara que a maioria desses óbitos infantis está relacionada a obstrução respiratória (69%), sendo a ocorrência de Obstrução de Via Aérea por Corpo Estranho (OVACE), os fatores causais mais significativos dessa fatalidade, seguidos por afogamentos (3%), quedas (2%) e exposição à corrente elétrica e temperaturas extremas (1%).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, com análise descritiva dos dados selecionados, realizada por meio de buscas sistematizadas nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a identificação dos estudos relevantes, foram utilizados os descritores “Acidente Infantil”, “Segurança” e “Prevenção”.

Dessa maneira, inicialmente, foram selecionados 12 artigos disponíveis na íntegra, os quais passaram por critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos estudos com dados

desatualizados, aqueles com amostras inferiores a 1.000 indivíduos ou que não apresentassem informações completas e consistentes para análise.

Após a aplicação desses critérios, esta revisão incluiu oito artigos em português, disponíveis na íntegra, sem restrição do tipo de estudo e publicados nos últimos cinco anos.

DESENVOLVIMENTO

A obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE), segundo Teles (2021), configura-se como um acidente grave e potencialmente fatal, podendo ocorrer em qualquer fase da vida, com maior incidência em neonatos devido à regurgitação do leite materno e à imaturidade do processo de deglutição. Fatores como falhas no fechamento da laringe, ausência de dentição e a curiosidade exploratória dos bebês aumentam significativamente o risco desses episódios, geralmente associados a momentos de descuido dos cuidadores.

Nesse contexto, o período de lactação destaca-se como uma fase crítica, com elevado número de ocorrências capazes de levar ao óbito infantil. Sendo assim, Teles (2021), descreve a manobra de Heimlich (tração abdominal) como um procedimento de primeiros socorros rápido e vital que pode salvar vidas em situações de emergência por asfixia. A sua importância reside na capacidade de desobstruir as vias respiratórias superiores quando bloqueadas por um corpo estranho (como alimentos ou brinquedos), prevenindo complicações graves e até mesmo a morte.

Gomes (2023), descreve que por desespero, pais e cuidadores realizam a manobra de forma incorreta, pede ajuda às pessoas incapacitadas e realiza a própria técnica de maneira equivocada, realizando pressão incorreta, capaz de prejudicar ainda mais a situação da criança. Tal situação,

O afogamento é definido como “o processo de sofrer uma deficiência respiratória por submersão ou imersão em líquido” e representa a terceira principal causa de mortes accidentais no mundo, com cerca de 320.000 óbitos anuais, acometendo principalmente crianças e jovens. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, mais de 90% desses eventos são potencialmente evitáveis (DE BRITO, 2024).

Na ausência de resgate, a aspiração contínua e a hipoxemia podem levar rapidamente à perda de consciência, evoluindo para parada cardíaca hipóxica e Parada Cardiorrespiratória (PCR), com risco de óbito ou sequelas neurológicas graves se a reversão for tardia (DE BRITO, 2024). Torna-se necessário o domínio da técnica de Reanimação Cardiorrespiratória (RCP), que possibilita manter o aporte básico de sangue e oxigênio para os órgãos vitais, até o retorno do batimento cardíaco espontâneo.

Nessa perspectiva, Kalisiensky (2024) destaca o afogamento como uma importante causa externa de mortalidade em crianças menores de um ano, sobretudo pela curiosidade exploratória característica dessa faixa etária, o que torna a supervisão adulta indispensável. Famílias que possuem ou frequentam piscinas ou reservatórios de água apresentam maior risco, sendo medidas preventivas como coberturas de segurança, uso adequado de coletes salva-vidas e supervisão constante estratégias eficazes de prevenção.

Segundo Possuelo (2022), quedas em bebês são frequentemente causadas por descuidos durante o sono ou na fase do engatinhar, quando há maior risco de quedas de camas, escadas ou locais elevados. A instalação de grades de segurança apresenta-se como uma ótima estratégia de prevenção desses acidentes. Desse modo, pais e cuidadores capacitados apresentam melhor manejo dessas situações, como não deixar a criança dormir logo após uma queda e a levar imediatamente para emergência na presença de qualquer sinal de alarme ou em caso de grandes quedas, mesmo que a criança se apresente inicialmente como em bom estado.

Segundo David (2021), a ausência de informações adequadas a respeito de medidas de segurança e cuidados básicos contribui para a ocorrência de situações traumáticas tanto para o bebê quanto para a família. Tais eventos podem comprometer o vínculo entre os pais e a criança, além de impactar negativamente o desenvolvimento infantil.

Desse modo, De Freitas (2022), descreve que entre as pessoas que podem receber capacitação em primeiros socorros pediátrico, as famílias que aguardam a chegada de um bebê constituem o público-alvo mais promissor e mais próximo da realidade dos casos que necessitam de tal cuidado. Visto que conforme Herculano (2025), muitas famílias não possuem pleno conhecimento dos fatores de risco que permeiam o cotidiano do recém-nascido dentro do ambiente domiciliar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o ambiente doméstico emerge como um local de grande potencial de risco de acidentes. Desse modo, exigindo que pais e cuidadores estejam bem informados e devidamente preparados para minimizar esses perigos, como, domínio de manobras de primeiros socorros, como a manobra de Heimlich e a RCP. Logo, para que se possa ter uma mudança no cenário negativo, reduzindo as estatísticas de casos de óbitos infantis e sequelas em crianças, necessita-se da capacitação de gestantes e de cuidadores da melhor forma possível.

Nessa perspectiva, evidenciando que tais oficinas bem estruturadas com grupos operacionais são essenciais e indispensáveis para tal mudança de cenário. Visto que o próprio ambiente domiciliar pode favorecer a ocorrência de quedas em crianças, incluindo a presença de escadas, pisos escorregadios e móveis que podem ser escalados, destacando-se a importância de expor aos cuidadores os riscos de locais com baixa segurança.

Desse modo, denota-se que a promoção da saúde e o cuidado infantil são cruciais para garantir um desenvolvimento saudável e prevenir agravos que possam impactar negativamente a qualidade de vida das crianças e de suas famílias. Prevenindo a ocorrência de quedas, obstruções de vias aéreas e afogamentos com medidas de segurança e atenção integral às crianças, e em caso de acidentes, serem capazes de promover um atendimento imediato, aumentando significativamente as chances de sobrevivência.

REFERÊNCIAS

DAVID, Marcos José Vilchez et al. Análise do conhecimento das puérperas em situação de emergência com os bebês. *Research, Society and Development*

DE BRITO, R. R. et al. A importância da ressuscitação cardiopulmonar no desfecho do afogamento. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 9, p. e5862, 2024.

DE FREITAS, Carlos Augusto Oliveira; DOS SANTOS, Ana Caroline Melo. Efeito da capacitação sobre primeiros socorros pediátrico a casais grávidos na atenção primária: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 12, 2022.

GOMES, Geisielle; RODRIGUES, Gabriela. Manobra de Heimlich: situações de pais que se deparam com a falta de conhecimento e orientação no pré-natal (enfermagem). *Repositório Institucional*, v. 1, n. 1, 2023.

HERCULANO, Débora et al. Primeiros laços: guia de capacitação para pais com recém-nascidos. *REUNI Atenas*, v. 3, n. 1, 2025.

KALISIENSKY, A. C. F. et al. Impacto de uma intervenção educativa em primeiros socorros para gestantes e puérperas na prevenção da mortalidade infantil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 10, p. e17795, 2024.

POSSUELO, L. G. et al. *Primeiros socorros na educação infantil*. 1. Ed. Local: Editora, 2022.

TELES, L. J. et al. Conhecimento de puérperas sobre primeiros socorros frente à obstrução das vias aéreas em neonatos. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 16, p. e201101623550, 2021.